

PESQUISA MOVIMENTA INOVAÇÃO. INOVAÇÃO MOVIMENTA O FUTURO.

XXVIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E
X MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

07 e 08 de OUTUBRO de 2020
UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL



UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL
PESSOAS EM
MOVIMENTO

Projeto
PASTAGENS



PLANTAS HOSPEDEIRAS DE *Deois (Pandysia) schach* (FABRICIUS, 1787) (HEMIPTERA: CERCOPIDAE) EM SANTA CATARINA, BRASIL

Autores: Matheus Eduardo Schwantes (PIBIC/CNPq)¹, Gabriela Bianca Pacheco Gavazzoni¹, Wilson Sampaio de Azevedo Filho (Orientador)¹



¹Laboratório de Entomologia, Universidade de Caxias do Sul - Campus-Sede, 95070-560, Caxias do Sul - RS, Brasil.

INTRODUÇÃO

A pecuária é uma atividade de grande importância econômica no Brasil. A bovinocultura é um dos setores com maior destaque através da produção de leite e criação de gado de corte. O país possui cerca de 190 milhões de hectares de pastagens, em sua maioria espécies de gramíneas exóticas (Ferreira *et al.*, 2014; Sá, 1981). Dessa forma, a saúde e a produtividade das gramíneas forrageiras estão diretamente relacionadas com a quantidade e a qualidade do alimento disponível para os animais. A clorose, ou “queima” das pastagens, é causada por cigarrinhas-das-pastagens que, ao sugar a seiva da parte aérea da planta, injetam secreções salivares que causam danos celulares e atrapalham o processo fotossintético (Tolotti *et al.*, 2018).

A gravidade de danos e prejuízos depende principalmente da espécie de cigarrinha e do tipo de gramínea, fazendo com que o conhecimento da distribuição das espécies de Cercopidae e suas plantas hospedeiras sejam fundamentais para orientar o manejo agrícola. A espécie *Deois (Pandysia) schach* (Fabricius, 1787) (Figura 1) possui uma ampla distribuição nas diferentes regiões do Brasil, porém ainda são necessários estudos sobre a sua distribuição em plantas hospedeiras.

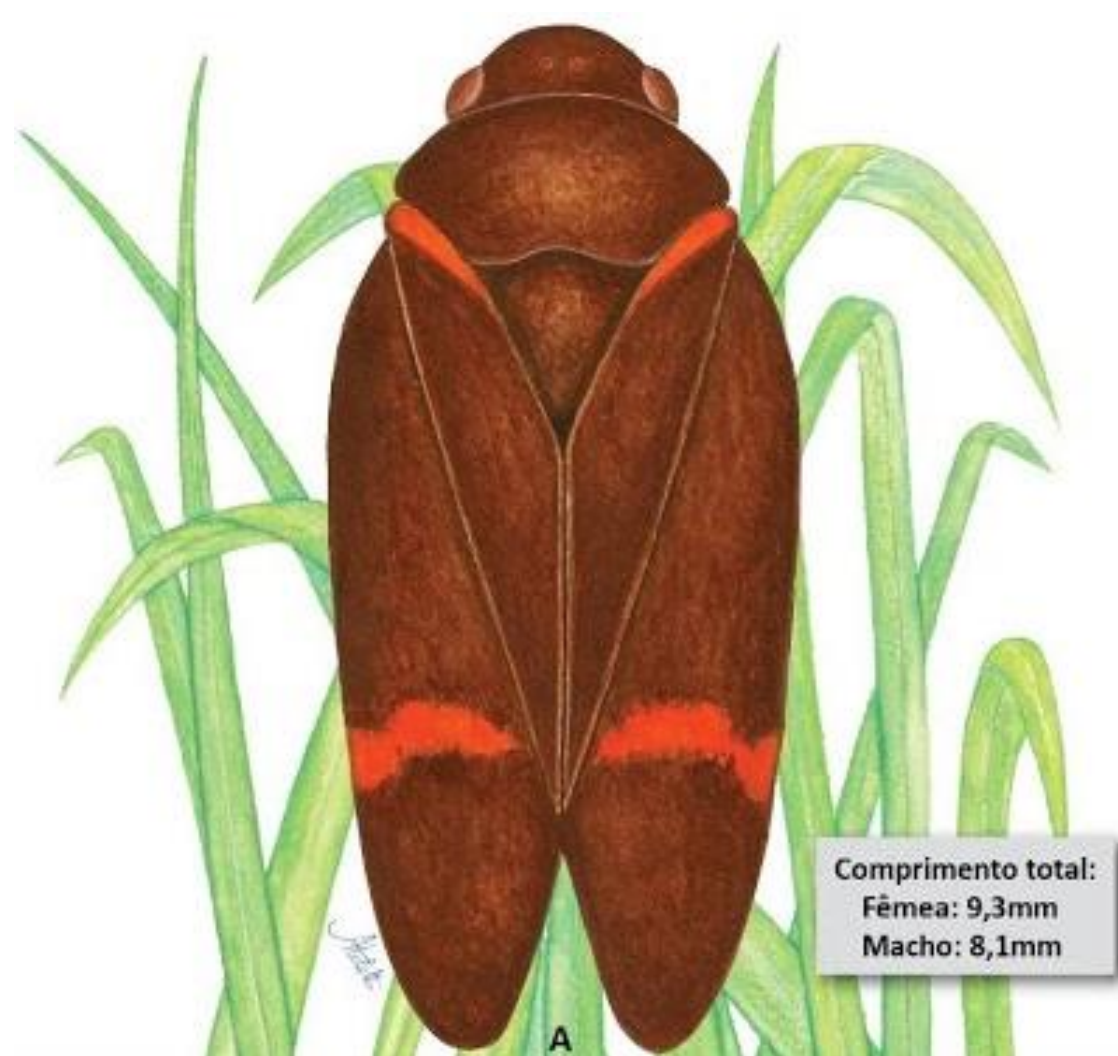


Figura 1: *Deois (Pandysia) schach* (Fabricius, 1787) - vista dorsal.

OBJETIVO

O estudo teve como objetivo registrar plantas hospedeiras (gramíneas forrageiras) de *D. schach* no estado de Santa Catarina - Brasil.

METODOLOGIA

A relação de estados com ocorrência de *D. schach* em forrageiras e suas respectivas plantas hospedeiras foi obtida através de consulta à bibliografia. Foram também realizadas coletas com rede-de-varredura no município de Dona Emma, localizado na mesorregião do Vale do Itajaí em área de Floresta Ombrófila Densa. O material entomológico coletado foi posteriormente triado e identificado com auxílio de bibliografia especializada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os registros na literatura indicam que a ocorrência do táxon em forrageiras compreende um total de 14 estados (AL, AM, BA, ES, MT, MG, PA, PR, PE, RJ, RN, SC, SP e SE) (Figura 2). Foram coletados na área de estudo 31 espécimes de cercopídeos, dos quais 21 foram identificados como *D. schach*, ocorrendo em duas plantas hospedeiras: grama-missioneira (*Axonopus catharinensis* Valls cv. Missioneira) e capim-elefante (*Cenchrus purpureus* (Schumach.) Morrone).

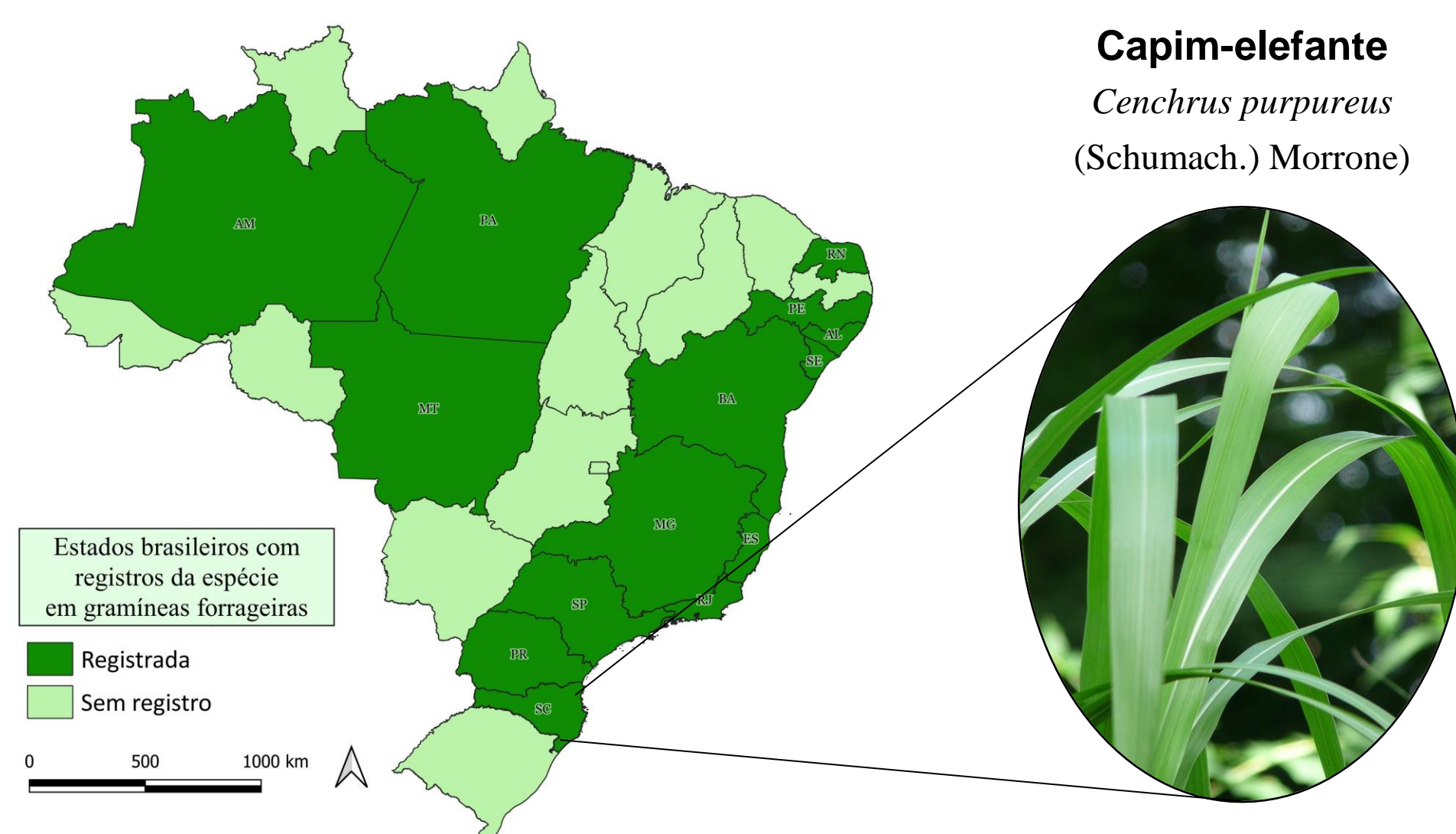


Figura 2: Registros de *D. schach* em forrageiras no Brasil (nova ocorrência em Santa Catarina).

A grama-missioneira gigante é um híbrido de duas espécies do gênero *Axonopus* e *D. schach* é citada como uma das espécies prevalentes nessa gramínea para o município de Chapecó – SC (Chiaradia *et al.*, 2013). A ocorrência da espécie na gramínea exótica *C. purpureus* era conhecida para outros estados, no entanto, para Santa Catarina constitui um novo registro (Figura 2).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi registrada a ocorrência de *D. schach* em duas espécies de gramíneas, uma nativa e uma exótica/introduzida. A presença da espécie em capim-elefante constitui um novo registro de ocorrência em forrageira no estado de Santa Catarina, ampliando assim o conhecimento sobre as plantas hospedeiras da espécie no Brasil.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, L. G. et al. **Radiografia das pastagens do Brasil**. 1 ed. Goiânia, 2014.
- MENEZES, M. As cigarrinhas-das-pastagens (Homoptera: Cercopidae) na região sul da Bahia, Brasil: Identificação, distribuição geográfica e plantas hospedeiras. **Boletim Técnico**, Bahia, n. 104, 1982.
- SÁ, L. A. N. **Cigarrinhas das pastagens (Homoptera, Cercopidae): distribuição geográfica e variabilidade genética**. 1981. 181 f. Dissertação (Mestre em Biologia) – Instituto de Biologia, Unicamp, Campinas, 1981.
- SILVA, A. B. Cigarrinhas-das-pastagens no trópico úmido brasileiro. In: SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO, Belém. **Anais...** Belém: EMBRAPA, 1986, v. 5: Pastagem e produção animal.
- TOLOTTI, A.; AZEVEDO FILHO, W. S.; VALIATI, V. H.; CARVALHO, G. S.; VALÉRIO, J. R. **Cigarrinhas-das-pastagens em gramíneas forrageiras no Brasil**. Porto Alegre: Evangraf, 2018. 119 p.